

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Senhor Deputado Sóstenes Cavalcante)

Solicita à senhora Ministra da Saúde informações de todas as obras de construções ou reformas inacabadas ou paralisadas em unidades de saúde nos municípios do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, e na forma do art.115, inciso I, e art. 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado à senhora Ministra da Saúde pedido de informações sobre todas as obras de construções ou reformas inacabadas ou paralisadas em unidades de saúde nos municípios do Rio de Janeiro.

Em relação às informações solicitadas:

- 1) Deverão ser prestadas de forma detalhada, em planilhas e bancos de dados com acesso virtual ou via download aos documentos, contratos, nomes das empresas contratadas, ofícios e demais arquivos sobre as obras de forma a permitir uma fiscalização profunda da situação de cada intervenção
- 2) Além disso, deverá detalhar quais providências estão sendo realizadas, e em caso positivo, com identificação dos atores envolvidos e cronograma para a retomada e finalização das obras.



Justificação

Em auditoria operacional realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), sob a relatoria do ministro Vital do Rêgo, foram analisadas mais de 30 mil obras públicas financiadas com recursos federais. **Destas, mais de 30% foram consideradas como paralisadas ou inacabadas. O que corresponde a quase 20% do investimento previsto.**

A auditoria levantou mais de 38 mil contratos referentes a obras públicas em 5 bancos de dados do Governo Federal. Cabe ressaltar que uma obra pode abranger mais de um contrato assim como um contrato pode abranger mais de uma obra. **Dos contratos analisados, mais de 14 mil estão paralisados. Ou seja, mais de um terço das obras que deveriam estar em andamento pelo país, cerca de 37%, não tiveram avanço ou apresentaram baixíssima execução nos últimos três meses analisados em cada caso. Juntas elas alcançam um investimento previsto de R\$ 144 bilhões, dos quais R\$ 10 bilhões já foram aplicados.**

As principais causas apontadas pelo Tribunal foram: contratação com base em projeto básico deficiente; insuficiência de recursos financeiros de contrapartida; e dificuldade de gestão dos recursos recebidos.

Dados mais recentes do Grupo de Trabalho para Governança de Investimento em Infraestrutura, da Controladoria-Geral da União (CGU), revelam que o Rio de Janeiro conta com 319 obras públicas com recursos federais paralisadas.

Somadas, as obras paradas custam mais de R\$ 16, 6 bilhões aos cofres públicos. A CGU analisou 32.415 contratos em nível nacional até



dezembro de 2019. Destes, 10.916 estavam paralisados, o que significa uma a cada três obras no país.

É diante desse contexto, e para fins de fiscalização, que solicito informações de todas as obras de construções ou reformas inacabadas ou paralisadas em unidades de saúde nos municípios do Rio de Janeiro.

Deputado **SÓSTENES CAVALCANTE**
Segundo Vice-presidente

